



**PREFEITURA MUNICIPAL DA  
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

**001. PROVA OBJETIVA**

**AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números **01** e **02**.



(Bill Watterson. *O melhor de Calvin*. [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br), 06.04.2024)

**01.** A partir da leitura da tira, é correto afirmar que o garoto

- (A) decide aprender sozinho a fazer uma bomba, pois ficou contrariado com a resposta da biblioteca.
- (B) considera livros que ensinam a fazer bombas caseiras os que despertam verdadeiro interesse pela leitura.
- (C) tem consigo que as bibliotecas escolares são melhores que as municipais por terem mais livros.
- (D) se indigna com a admiração da atendente da biblioteca, que acha que o garoto quer explodir o seu local de trabalho.
- (E) teme que sua vontade seja descoberta por seus pais e opta por não contatar outras bibliotecas atrás do livro.

**02.** No trecho “Depois eles se perguntam **por que** as crianças não leem mais” (último quadro), a expressão destacada pode ser substituída, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, por:

- (A) o motivo ao qual
- (B) a causa de que
- (C) o porquê no qual
- (D) a razão pela qual
- (E) a explicação para que

Leia o texto para responder às questões de números **03 a 07**.

Houve um tempo em que a velhice parecia vir mais cedo. Mal saídos da juventude, homens e mulheres (eles, em especial) se rendiam, quase sempre sem muita resistência, a costumes – em mais de um sentido da palavra – severos e engravatados. De “moço” e “moça”, passavam, bruscamente, a irremediáveis “senhor” e “senhora”. Desse processo, ninguém escapava. Mas Rubem Braga, convenhamos, exagerava, ao assumir-se como “o velho Braga” antes de lhe vir o primeiro fio de cabelo branco.

Menos conformada é Rachel de Queiroz, que, aos 85 anos, esperneia contra piedosos eufemismos do tipo “terceira idade”. Sem meias palavras, ela diz tudo no título de uma crônica “Não aconselho envelhecer”: “Para que o velho não se sinta tão velho, deixem-no sentir-se livre”, sustenta a octogenária Rachel com veemência de moça.

Ao contrário de Rachel de Queiroz, Otto Lara Resende não esperneia ante o processo de envelhecimento. “Se não é desejável, a velhice é fatal”, rende-se ele em “Vigor e sabedoria” – e, com graça, lembra que “a única alternativa é sinistra”. Para o cronista mineiro, “achar interesse e graça na vida ajuda”, porque “velhice azeda ou ressentida é de amargar”.

Com igual leveza, volta ao assunto em “A velhice do bebê”, e lança um olhar para o que nos espera a todos no extremo do percurso, seja ele longo seja ele breve. “Sooou a hora, ninguém escapa”, diz Otto. A vida, registrou ele nessa crônica de 17 de outubro de 1992, “é uma sucessão de ciladas”. No seu caso, a maior delas o espreitava pouco mais de dois meses depois, quando um suposto erro médico levou, aos 70, quem irradiava pique para emplacar o dobro disso.

(Humberto Werneck. *Senhores & senhoras*. <https://cronicabrasileira.org.br>, 15.03.2019. Adaptado)

**03.** Assinale a alternativa em que se faz afirmação correta quanto ao que foi tratado no texto.

- (A) Rubem Braga e Otto Lara Resende, diferentemente de Rachel de Queiroz, aceitavam melhor a ideia de envelhecimento.
- (B) Rachel de Queiroz acreditava que a velhice precisava ser chamada por nomes menos agressivos para ser suportada.
- (C) Rubem Braga se reconhecia como alguém velho por ter precocemente ganhado cabelos brancos na juventude.
- (D) Rachel de Queiroz escreveu a crônica “A velhice do bebê” para retratar a rapidez com que as pessoas envelhecem.
- (E) Otto Lara Resende acreditava que a vida só fazia sentido se ela fosse vivida com qualidade e por muito tempo.

**04.** É correto afirmar que Otto Lara Resende quando faleceu era um

- (A) septuagésimo.
- (B) septuagenário.
- (C) sexagenário.
- (D) sexagésimo.
- (E) septingentésimo.

**05.** Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado está empregado em sentido figurado no contexto em que se encontra.

- (A) Houve um tempo em que a **velhice** parecia vir mais cedo. (1º parágrafo)
- (B) Sem meias palavras, ela diz tudo no **título** de uma crônica... (2º parágrafo)
- (C) ... porque “velhice **azeda** ou ressentida é de amargar”. (3º parágrafo)
- (D) Com igual leveza, volta ao **assunto** em “A velhice do bebê”... (4º parágrafo)
- (E) A vida, registrou ele nessa **crônica** de 17 de outubro de 1992... (4º parágrafo).

**06.** Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado estabelece ideia de tempo.

- (A) **Mal** saídos da juventude, homens e mulheres (eles, em especial) se rendiam... (1º parágrafo)
- (B) **Mas** Rubem Braga, convenhamos, exagerava, ao assumir-se como “o velho Braga”... (1º parágrafo)
- (C) “**Se** não é desejável, a velhice é fatal”, rende-se ele em “Vigor e sabedoria”... (3º parágrafo)
- (D) ... “achar interesse e graça na vida ajuda”, **porque** “velhice azeda ou ressentida é de amargar”. (3º parágrafo)
- (E) Com igual leveza, volta ao assunto em “A velhice do bebê”, **e** lança um olhar... (4º parágrafo)

**07.** Considere os trechos:

- ... exagerava, ao assumir-se como “o velho Braga” antes de **lhe vir** o primeiro fio de cabelo branco. (1º parágrafo)
- ... “Para que o velho não se sinta tão velho, **deixem-no sentir-se livre**”... (2º parágrafo)
- ... a maior delas **o espreitava** pouco mais de dois meses depois... (4º parágrafo)

As expressões destacadas podem ser substituídas, sem prejuízo da norma-padrão de emprego e colocação pronominal, respectivamente, por:

- (A) o vir ... o deixem se sentir ... espreitava-no
- (B) o vir ... o deixem se sentir ... lhe espreitava
- (C) vi-lo ... deixem-no se sentir ... lhe espreitava
- (D) vir-lo ... o deixem sentir-se ... espreitava-lhe
- (E) vir-lhe ... deixem-no se sentir ... espreitava-o

**08.** Assinale a alternativa em que o emprego do acento indicativo de crase está em conformidade com a norma-padrão.

- (A) O exagero de Rubem Braga o conduz à uma imagem negativa de si mesmo.
- (B) Alega-se que um erro médico tirou à vida do escrito Otto Lara Resende.
- (C) Hoje, tem-se a sensação de que a velhice leva mais tempo à chegar.
- (D) Rachel de Queiroz não temia as críticas à sua forma de escrever.
- (E) Quem vem a este mundo está sujeito à ciladas, já dizia o escritor.

Leia o texto para responder às questões de números **09** e **10**.

A história da dengue vem de longe. As primeiras descrições de epidemias de uma doença semelhante à que hoje nos \_\_\_\_\_ datam do século 18. O vírus só foi isolado em 1943.

Sempre \_\_\_\_\_ quatro vírus causadores de dengue: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, os quais compartilham entre si dois terços do genoma. São chamados de sorotipos, em função de suas interações com os anticorpos produzidos contra eles, no sangue da pessoa que foi infectada, a qual apresenta fase febril por dois a sete dias. As lesões da pele permanecem por mais três a seis dias depois que a febre cedeu. \_\_\_\_\_ pequenos sangramentos nasais, vaginais ou nas gengivas ao escovar os dentes.

A mortalidade varia de 0,01% a 5%, dependendo do acesso aos cuidados médicos. Se o paciente \_\_\_\_\_ o volume de líquido extravasado no adoecimento, a morte pode ser evitável.

O Ministério da Saúde recomenda a ingestão de 60 mililitros de líquido por quilograma de peso, por dia, assim que a febre se instala. Portanto, um adulto de 70 quilos deve tomar cerca de quatro litros por dia, volume quase proibitivo para os que têm náuseas e vômitos. Esses casos exigem hidratação por veia, nem sempre acessível a todos.

É impossível acabar com a dengue no Brasil, mas é vergonhoso convivemos até hoje com as mortes pela doença.

(Drauzio Varella. *Dengue, a doença*.  
www1.folha.uol.com.br, 13.03.2024. Adaptado)

**09.** As lacunas do texto são completadas, correta e respectivamente, por:

- (A) aflige ... houveram ... Podem ocorrer ... repor
- (B) aflige ... existiram ... Podem ocorrer ... repuser
- (C) afligem ... existiu ... Pode ocorrer ... repuser
- (D) afligem ... houve ... Podem ocorrerem ... repor
- (E) afligem ... houveram ... Pode ocorrerem ... repor

**10.** Está em conformidade com o que se afirma no texto e a norma-padrão de regência a frase:

- (A) Acessar a certos cuidados médicos é algo que nem todos conseguem.
- (B) O término ao período febril é sucedido de lesões da pele por alguns dias.
- (C) Pode acontecer de o paciente não conseguir receber hidratação por veia.
- (D) Acabar com as mortes por dengue no Brasil corresponde a algo inatingível.
- (E) O Ministério da Saúde recomenda da quantidade mínima de água a tomar.

11. A prefeitura de uma determinada cidade, dando continuidade às estratégias de combate à dengue no município, está disponibilizando para a população um medicamento homeopático, que suaviza e reduz os sintomas da doença. Esse medicamento é envasado em frascos de vidro contendo 15 mL cada um. O preparo para consumo é feito adicionando-se 3 gotas desse medicamento diluídas em 500 mL de água mineral. Considerando-se que cada gota tem 0,05 mL e que 1 L equivale a 1 000 mL, a quantidade de frascos, que serão utilizados para ser diluído esse medicamento em 1 500 L de água mineral, será de
- (A) 10.  
(B) 30.  
(C) 50.  
(D) 70.  
(E) 90.
12. Um agente comunitário de saúde registra suas ações realizadas em dois bairros, A e B, em fichas específicas, de acordo com as orientações técnicas em vigor. Foram registradas 255 fichas para o bairro A e 165 fichas para o bairro B. Todas essas fichas devem ser organizadas em pastas, cada pasta com o mesmo número de fichas, sendo esse número o maior possível. Se cada pasta só poderá ter fichas de um mesmo bairro, a diferença entre a quantidade de pastas com fichas do bairro A e a quantidade de pastas com fichas do bairro B é
- (A) 4.  
(B) 5.  
(C) 6.  
(D) 7.  
(E) 8.
13. A prefeitura de uma determinada cidade identificou, em 400 imóveis vistoriados pelas equipes de combate às endemias que, a cada 7 imóveis com criadouros com larvas do *aedes aegypti*, há 3 imóveis sem criadouros com larvas. Portanto, do total de imóveis vistoriados, o número de imóveis com criadouros de larvas é
- (A) 80.  
(B) 120.  
(C) 240.  
(D) 280.  
(E) 320.

14. A tabela a seguir apresenta os números de casos de dengue, por faixa etária e por sexo, de um bairro da Grande São Paulo.

| Faixa etária   | Masculino | Feminino |
|----------------|-----------|----------|
| Menos de 1 ano | 11        | 9        |
| 1 a 19 anos    | 9         | 4        |
| 20 a 39 anos   | x         | 7        |
| 40 a 59 anos   | 11        | 8        |
| 60 a 80 anos   | 19        | 12       |

Sabendo-se que a média aritmética dos números dos casos de dengue do sexo masculino supera em 3 unidades a média aritmética dos números dos casos de dengue do sexo feminino, então o número dos casos de dengue do sexo masculino, na faixa etária de 20 a 39 anos, é

- (A) 5.  
 (B) 7.  
 (C) 9.  
 (D) 11.  
 (E) 19.
15. Pacientes com sintomas de dengue devem ingerir bastante líquido, e a quantidade varia de acordo com a massa corporal da pessoa. Especialistas da área de saúde orientam que a pessoa infectada beba, por dia, 80 mL de água para cada quilograma da sua massa corporal. Uma pessoa com 54 quilogramas de massa corporal utiliza, para ingerir água, uma garrafa na forma de um paralelepípedo reto retângulo de medidas internas indicadas na figura.

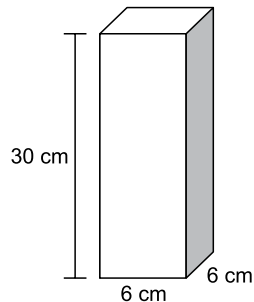


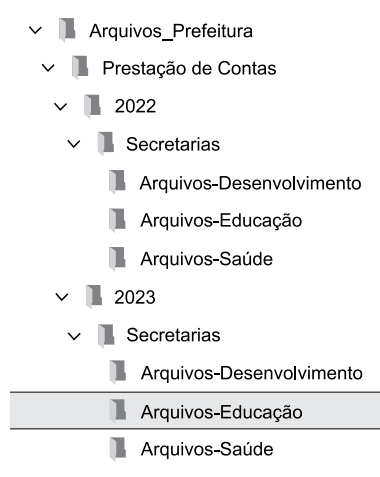
Figura fora de escala

(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Sabendo-se que  $1 \text{ cm}^3 = 1 \text{ mL}$ , o número mínimo dessas garrafas, todas elas contendo a capacidade máxima de água que essa pessoa deverá tomar para ingerir o recomendado pelos especialistas é

- (A) 4.  
 (B) 5.  
 (C) 6.  
 (D) 7.  
 (E) 8.

16. Observe a seguinte estrutura de pastas no MS-Windows 10, em sua configuração padrão:



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Um usuário, posicionado na pasta “Arquivos\_Prefeitura -> Prestação de Contas -> 2023 -> Secretarias -> Arquivos-Educação”, executou o atalho ALT + Seta para cima.

É correto afirmar que o usuário foi posicionado na pasta:

- (A) Arquivos\_Prefeitura.  
(B) Arquivos\_Prefeitura -> Prestação de Contas -> 2023 -> Secretarias.  
(C) Arquivos\_Prefeitura -> Prestação de Contas -> 2023 -> Secretarias -> Arquivos-Desenvolvimento.  
(D) Arquivos\_Prefeitura -> Prestação de Contas.  
(E) Arquivos\_Prefeitura -> Prestação de Contas -> Secretarias -> 2023 -> Arquivos-Saúde.

17. No MS-Word 2016, um usuário alterou a formatação de um trecho de documento que inicialmente estava com o conteúdo seguinte:

### **FUNDAÇÃO VUNESP 2024**

Ao término da formatação, o conteúdo do trecho ficou conforme mostrado a seguir:

### **FUNDAÇÃO VUNESP 2024**

Quantas aplicações de diferentes opções de formatação (negrito, itálico, tachado, sobrescrito e sublinhado) foram necessárias, no mínimo, para realizar o ajuste no texto?

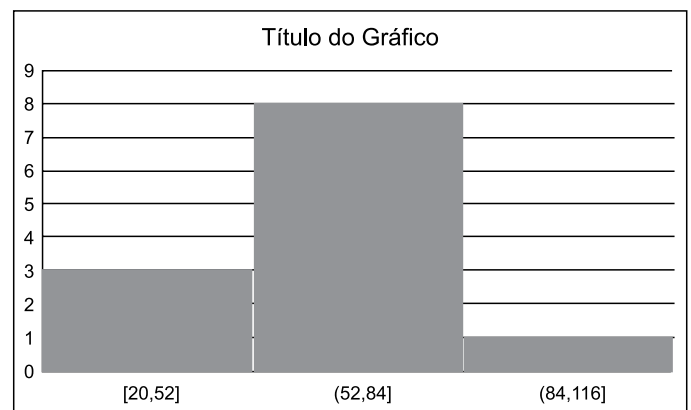
- (A) 1.  
(B) 2.  
(C) 3.  
(D) 4.  
(E) 5.

18. Considere a seguinte planilha no MS-Excel 2016:

| Valores |
|---------|
| 20      |
| 35      |
| 40      |
| 55      |
| 80      |
| 60      |
| 61      |
| 85      |
| 80      |
| 64      |
| 80      |
| 75      |

(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

O gráfico a seguir foi gerado para esses dados, nesse mesmo programa:



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Qual foi o tipo de gráfico utilizado?

- (A) Mapa de Árvore.  
(B) Radar.  
(C) Colunas.  
(D) Histograma.  
(E) Barras.

19. No Google Documentos, um usuário compartilhou um arquivo utilizando as opções “Acesso geral” para “Qualquer pessoa com o link” e com o nível de “Leitor”.

Assinale a alternativa correta sobre o acesso ao arquivo compartilhado.

- (A) Qualquer pessoa com o link poderá visualizar o arquivo apenas caso esteja logada em sua conta do Google.
- (B) Qualquer pessoa com o link poderá visualizar o arquivo, mesmo que não esteja logada em sua conta do Google, devendo fazer *logon* para pedir acesso de Edição.
- (C) Qualquer pessoa conectada em sua conta do Google poderá visualizar e editar o documento.
- (D) Apenas pessoas do rol de usuários pré-habilitados a visualizar o arquivo poderá acessá-lo a partir do link gerado.
- (E) Qualquer pessoa com o link deverá enviar uma solicitação de leitura do arquivo ao proprietário para que haja efetiva liberação de acesso.

20. O Google Workspace é uma suíte que abrange uma série de aplicativos, dentre eles o Google *Forms*, ou Google Formulários.

Esse aplicativo tem a finalidade de

- (A) diagramação.
- (B) criação de reuniões online.
- (C) criação de apresentações.
- (D) criação e gerenciamento de pesquisas.
- (E) edição de documentos de texto.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O cadastro territorial rural avalia as condições de posse e uso da terra, podendo ser proprietário, meeiro, assentado, posseiro, arrendatário, comandatário ou beneficiário do banco de terra. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a definição de comandatário.

- (A) Pessoa que explora o imóvel rural, no todo ou em parte, mediante contrato agrário, remunerando ou repartindo com o proprietário um percentual da produção alcançada.
- (B) Família ou associação de agricultores, beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA), que recebem a concessão de uso, o que visa contribuir para a fixação do homem na terra.
- (C) Pessoa que ocupa terras particulares ou devolutas (propriedades públicas que nunca pertenceram a um proprietário particular), na intenção de se tornar proprietário e usufruir da propriedade, mesmo sem título legítimo de propriedade.
- (D) Pessoa que explora imóvel rural, no todo ou em parte, cedido pelo proprietário de forma gratuita, mediante contrato firmado entre as partes.
- (E) Família que recebe ou toma por aluguel o imóvel rural, no todo ou em parte, mediante contrato firmado entre as partes, para exploração do imóvel rural, remunerando o proprietário, com valor predeterminado.

22. A intersetorialidade como prática de gestão na saúde permite

- (A) o estabelecimento de espaços compartilhados de decisões entre instituições e diferentes setores do governo que atuam na produção da saúde e na formulação, implementação e acompanhamento de políticas públicas.
- (B) considerar o cidadão individualmente, nas suas necessidades particulares, demonstrando que ações resolutivas em saúde ignoram parcerias com outros setores como educação, trabalho, emprego, habitação, cultura, segurança e outros.
- (C) remeter ao conceito de rede, cuja prática requer articulações, vinculações, ações complementares, relações centralizadas e hierarquizadas entre parceiros e dependência de serviços particulares para garantir as ações.
- (D) o estímulo e requer mecanismos de envolvimento da sociedade, mas evita a resolução de demandas com a participação dos movimentos sociais nos processos decisórios sobre qualidade de vida e saúde de que dispõem.
- (E) que a lógica clássica de intervenção sanitária resolva uma série de questões de saúde que cabem nos “compartimentos” setoriais das vigilâncias, como exemplo, a Saúde Mental.

23. A Diabetes Mellitus é uma doença que acontece quando o organismo produz pouca ou nenhuma insulina (hormônio responsável pela redução da taxa de glicose no sangue), e com isso o corpo inteiro adoece. São fatores de risco para a doença:

- (A) emagrecimento com perda de massa muscular, sedentarismo e hipotensão arterial.
- (B) colesterol e triglicerídeos elevados, obesidade de histórico familiar.
- (C) aumento do volume de urina, sede intensa e hipertensão venosa.
- (D) fraqueza, tosse intensa e febre intermitente que oscila entre 37° e 38 °C.
- (E) vontade excessiva de ingerir doces, colesterol abaixo do normal e consumo de bebida alcoólica.

24. A figura a seguir mostra, resumidamente, o ciclo do saneamento.



(<https://amparzonadamata.org.br/noticia.php?noticia=62>)

Os números 1, 2, 3, 4, 5 e 6 representam respectivamente:

- (A) distribuição, coleta de esgoto, tratamento de esgoto, reposição ao corpo hídrico, captação, tratamento.
- (B) coleta de esgoto, tratamento de esgoto, reposição ao corpo hídrico, captação, tratamento, distribuição.
- (C) reposição ao corpo hídrico, captação, tratamento, distribuição, coleta de esgoto, tratamento de esgoto.
- (D) captação, distribuição, coleta de esgoto, tratamento de esgoto, reposição ao corpo hídrico, tratamento.
- (E) captação, tratamento, distribuição, coleta de esgoto, tratamento de esgoto, reposição ao corpo hídrico.

25. Em relação à amamentação, o Agente Comunitário de Saúde pode orientar a mãe a

- (A) consumir café e outras bebidas ricas em cafeína e oferecer chá e água ao bebê entre as mamadas.
- (B) usar o dedo mindinho na hora de tirar o bebê do peito e manter os mamilos (bicos) secos.
- (C) manter o rosto do bebê de frente para a mama durante a amamentação e evitar o consumo de líquidos.
- (D) fixar os horários das mamadas, evitando que o leite “empedre”, e massagear as mamas retirando o excesso de leite.
- (E) utilizar compressas de água quente após cada mamada e posicionar bem o bebê na hora da pega.

26. A hanseníase é uma das doenças mais antigas que acometem o ser humano. Infelizmente o doente com hanseníase foi e ainda é discriminado na sociedade, o que acontece por alguns fatores: desconhecimento sobre a natureza da doença, sua transmissão e forma de tratamento; desconhecimento de que a hanseníase tem cura; e o medo de adquirir a doença e suas deformidades pelo contato com as pessoas por ela atingida. Em relação a essa doença, é correto afirmar:

- (A) é transmitida quando uma pessoa com hanseníase, na forma infectante da doença, sem tratamento, elimina o bacilo para o meio exterior, infectando outras pessoas suscetíveis, e também pelo abraço, compartilhamentos de pratos, talheres, roupas de cama e outros objetos.
- (B) apresenta curto período de incubação, ou seja, o tempo em que os sinais e sintomas se manifestam desde a infecção. Geralmente, esse período dura em média dois a sete meses; porém, há referências a períodos inferiores a dois e superiores a dez anos.
- (C) está fortemente relacionada a condições individuais, econômicas, sociais e educacionais desfavoráveis. Com registro de casos novos em todas as unidades federadas, a doença exibe distribuição homogênea no país, com elevadas concentrações nas regiões Sul e Sudeste.
- (D) manchas (brancas, avermelhadas, acastanhadas ou amarronzadas) e/ou área(s) da pele com alteração da sensibilidade térmica (ao calor e frio) e/ou dolorosa (à dor) e/ou tátil (ao tato) são características do infectado.
- (E) o tratamento é feito por meio de comprimidos fornecidos gratuitamente nas farmácias e drogarias, os quais devem ser tomados quinzenalmente até o término do tratamento, que dura cerca de 6 meses.

27. No processo de territorialização, são usados dados demográficos, epidemiológicos, ambientais, econômicos e sociais. São exemplos de dados epidemiológicos e sociais respectivamente:

- (A) crianças em creches e ruas asfaltadas.
- (B) acessibilidade para deficientes e coleta de lixo.
- (C) pessoas desempregadas e proporção entre os sexos.
- (D) doença mais prevalente e pessoas em situação de rua.
- (E) presença de idosos e gestação na adolescência.

28. Durante a visita domiciliar a uma gestante, ela se queixou de enjoo, azia, gases e vômitos. O Agente Comunitário de Saúde recomendou que ela

- (A) ingerisse alimentos ricos em carboidratos e gorduras saturadas.
- (B) se deitasse logo após as refeições.
- (C) se alimentasse logo ao acordar, evitando ficar sem se alimentar por muito tempo e dando preferência a alimentos secos.
- (D) ingerisse mais refrigerantes, café, mate, chá preto, mas evitasse bebidas alcoólicas.
- (E) tomasse líquidos durante as refeições e mastigasse pouco os alimentos.

29. A esquistossomose é uma doença causada pelo \_\_\_\_\_ *Schistosoma mansoni*, que tem no homem seu hospedeiro \_\_\_\_\_ e como hospedeiro intermediário \_\_\_\_\_. A transmissão ocorre por contato da pele humana com \_\_\_\_\_ presentes na água.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente as lacunas do texto.

- (A) platelminto ... definitivo ... caramujos dulcícolas ... cercarias
- (B) nematódeo ... intermediário ... caracóis terrestres ... rabditóides
- (C) cestóide ... definitivo ... cefalópodes ... trocóforas
- (D) anelídeo ... intermediário ... poríferos ... véligeres
- (E) hirudíneo ... definitivo ... tênias ... anfiblástulas

30. A tuberculose é uma doença infecciosa e contagiosa causada por uma bactéria. O termo tuberculose se origina do fato de a doença causar lesões chamadas tubérculos. Ela atinge os pulmões, podendo também se localizar em outros órgãos. Quando ocorre nos pulmões se denomina tuberculose pulmonar e, nos outros órgãos, tuberculose extrapulmonar. A esse respeito, é correto afirmar que

- (A) as pessoas que tiveram contato com o doente podem ter sido infectadas, apresentando sintomas em até uma semana.
- (B) os medicamentos para tratar a tuberculose não interferem na ação dos contraceptivos orais (pílulas).
- (C) a busca de casos novos deve ser feita entre pessoas sem história de tratamento anterior para tuberculose.
- (D) o uso correto dos medicamentos, todos os dias, garante o sucesso do tratamento em cerca de 30 dias.
- (E) a transmissão da tuberculose para outros membros da família, vizinhos e para colegas de trabalho é muito fácil se o ambiente não tiver boa ventilação.

31. O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB):

- (A) deve estabelecer seu processo de trabalho a partir de problemas, demandas e necessidades de saúde de pessoas e grupos sociais em seus territórios, bem como a partir de dificuldades dos profissionais de todos os tipos de equipes.
- (B) se constitui como um serviço com unidades físicas dependentes ou especiais, de livre acesso para atendimento individual ou coletivo.
- (C) é um membro orgânico da Atenção Básica, trabalhando de forma vertical com os demais profissionais e garantindo a lateralidade do cuidado.
- (D) deve estabelecer e compartilhar saberes, práticas e gestão do cuidado entre sua equipe e, então, orientar os demais profissionais da UBS.
- (E) é formado por médicos de várias especialidades que têm por função diagnosticar os casos mais complexos.

- 32.** O acolhimento deve estar presente em todas as relações de cuidado, nos encontros entre trabalhadores de saúde e usuários, nos atos de receber e escutar as pessoas, suas necessidades, problematizando-as e reconhecendo-as como legítimas, e realizando avaliação de risco e vulnerabilidade das famílias daquele território. Esse processo
- (A) deve acontecer em horários determinados pela Unidade Básica de Saúde, na organização dos fluxos de usuários na unidade, nas avaliações de risco e de vulnerabilidade, estabelecendo novas modelagens de escuta coletiva.
  - (B) atende determinados grupos populacionais mais vulneráveis ou aquelas pessoas portadoras de agravos mais prevalentes e/ou fragmentados por ciclo de vida.
  - (C) compreende uma escuta qualificada e comprometida com a avaliação do potencial de risco, agravo à saúde e grau de sofrimento dos usuários, considerando dimensões de expressão e gravidade, possibilitando priorizar os atendimentos a eventos agudos conforme a necessidade.
  - (D) durante sua implantação e funcionamento evita provocar mudanças no modo de organização das equipes e nas relações entre trabalhadores e no modo de cuidar.
  - (E) lida com o previsto, mantendo os modos de construção de vínculos e facilitando a continuidade do cuidado nas consultas ou atividades agendadas.
- 33.** Os agentes etiológicos da leishmaniose visceral são protozoários tripanosomatídeos do gênero *Leishmania*, parasita intracelular obrigatório das células do sistema fagocítico mononuclear, com uma forma flagelada ou promastigota, encontrada no tubo digestivo do inseto vetor e outra aflagelada ou amastigota nos tecidos dos vertebrados. Os vetores da leishmaniose visceral são insetos denominados flebotomíneos, conhecidos popularmente como mosquito palha, tatuquiras, birigui, entre outros. No Brasil, duas espécies, até o momento, estão relacionadas com a transmissão da doença *Lutzomyia longipalpis* e *Lutzomyia cruzi*. Assinale a alternativa que apresenta características desses insetos.
- (A) Seu ciclo biológico necessita de ambiente terrestre, para a forma adulta, e ambiente aquático para as formas imaturas (ovos, larvas, ninfas e pupas) e o desenvolvimento de ovo a adulto ocorre em cerca de 15 dias.
  - (B) A atividade desses flebotomíneos é matutina, e eles são encontrados próximos a uma fonte de alimento.
  - (C) As larvas de quarto estágio podem entrar em diapausa, em condições adversas, e são mais resistentes às variações de umidade do que os ovos.
  - (D) Durante a noite ficam em repouso, em lugares sombreados e úmidos, protegidos do vento e de predadores naturais.
  - (E) As fêmeas são hematófagas facultativas e apresentam hábitos ecléticos, podendo realizar o repasto sanguíneo em várias espécies de animais vertebrados.
- 34.** Segundo o calendário de vacinação do Estado de São Paulo, a vacina BCG e a vacina contra hepatite B devem ser aplicadas
- (A) após 6 meses de idade.
  - (B) logo a partir do nascimento.
  - (C) aos 2 anos de idade.
  - (D) anualmente.
  - (E) aos 12 meses de idade.
- 35.** Muitas vezes as condições para proliferação dos vetores das arboviroses urbanas se encontram nos domicílios. O Agente Comunitário de Saúde pode contribuir para diminuir a transmissão dessas doenças orientando as pessoas a
- (A) deixarem as janelas abertas para aumentar a ventilação e a entrada de sol nas casas.
  - (B) aplicarem 3 a 4 vezes por noite inseticidas em todos os cômodos da residência.
  - (C) retirarem a vegetação do jardim e do quintal, mantendo esses ambientes impermeabilizados.
  - (D) vacinarem seus animais de estimação para que não sejam reservatórios.
  - (E) removerem recipientes que possam acumular água.
- 36.** A regionalização e a hierarquização do Sistema Único de Saúde possibilitam
- (A) a centralização das ações de saúde, otimizando o atendimento individual nos grandes hospitais.
  - (B) a participação popular nas decisões relativas à saúde da população.
  - (C) o atendimento seguindo a lógica da justiça social e econômica.
  - (D) a interferência positiva no acesso à saúde, pois permitem observar os determinantes sociais de saúde no modo como estes se expressam no território.
  - (E) a atenção à saúde de todos os cidadãos, sejam brasileiros natos ou não.

37. A malária é causada por protozoários do gênero *Plasmodium*, cujo ciclo de vida básico é comum a todas as espécies. A transmissão se inicia quando uma fêmea do mosquito *Anopheles* se alimenta em uma pessoa com malária e ingere sangue contendo gametócitos; então
- (A) quando o mosquito se alimenta de novo em uma pessoa, esporozoítas são inoculados e rapidamente atingem o fígado infectando os hepatócitos.
  - (B) os trofozoítas crescem, e a maioria se transforma em gametócitos eritrocitários, que produzem novos trofozoítas, os quais, entre 48 horas e 72 horas, rompem os eritrócitos e são liberados no plasma.
  - (C) durante 1 a 2 semanas depois, gametócitos dentro do mosquito se reproduzem sexualmente e produzem outros gametócitos infectados.
  - (D) os parasitas amadurecem em merozoítas teciduais dentro dos hepatócitos, produzindo entre 10 000 a 30 000 esporozoítas.
  - (E) quando os hepatócitos se rompem, um esporozoíta pode invadir um eritrócito e então se transformar em um gametócito infectante.
38. O artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente destaca que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Essa garantia compreende
- (A) primazia de receber proteção e socorro em determinadas circunstâncias.
  - (B) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública.
  - (C) após os idosos, preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
  - (D) destinação de recursos públicos, quando disponíveis, às áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.
  - (E) que devem ser evitadas, se possível, negligência, discriminação e opressão de crianças e adolescentes.
39. Os idosos, segundo a Lei Federal nº 10.741/2003, têm como um de seus direitos:
- (A) aquisição de medicamentos com desconto.
  - (B) transporte gratuito quando maiores de 70 anos.
  - (C) pagamento de pensão alimentícia pelo Estado.
  - (D) isenção de pagamento de IPTU, independentemente de sua renda.
  - (E) presença de acompanhante quando internados.
40. No modelo de atenção em saúde fundamentado na assistência multiprofissional em saúde da família, desde que o Agente Comunitário de Saúde tenha concluído curso técnico e tenha disponíveis os equipamentos adequados, é(são) atividade(s) do Agente, em sua área geográfica de atuação, assistidas por profissional de saúde de nível superior, membro da equipe (Lei nº 11.350/2006, com as alterações introduzidas até a Lei nº 13.595/2018):
- (A) a realização de visitas domiciliares regulares e periódicas para acolhimento e acompanhamento da gestante, no pré-natal, no parto e no puerpério.
  - (B) o estímulo à participação da população no planejamento, no acompanhamento e na avaliação de ações locais em saúde.
  - (C) a medição de glicemia capilar, durante a visita domiciliar, em caráter excepcional, encaminhando o paciente para a unidade de saúde de referência.
  - (D) a mobilização da comunidade e o estímulo à participação nas políticas públicas voltadas para as áreas de saúde e socioeducacional.
  - (E) o detalhamento das visitas domiciliares, com coleta e registro de dados relativos a suas atribuições, para fim exclusivo de controle e planejamento das ações de saúde.





